



SUMÁRIO EXECUTIVO

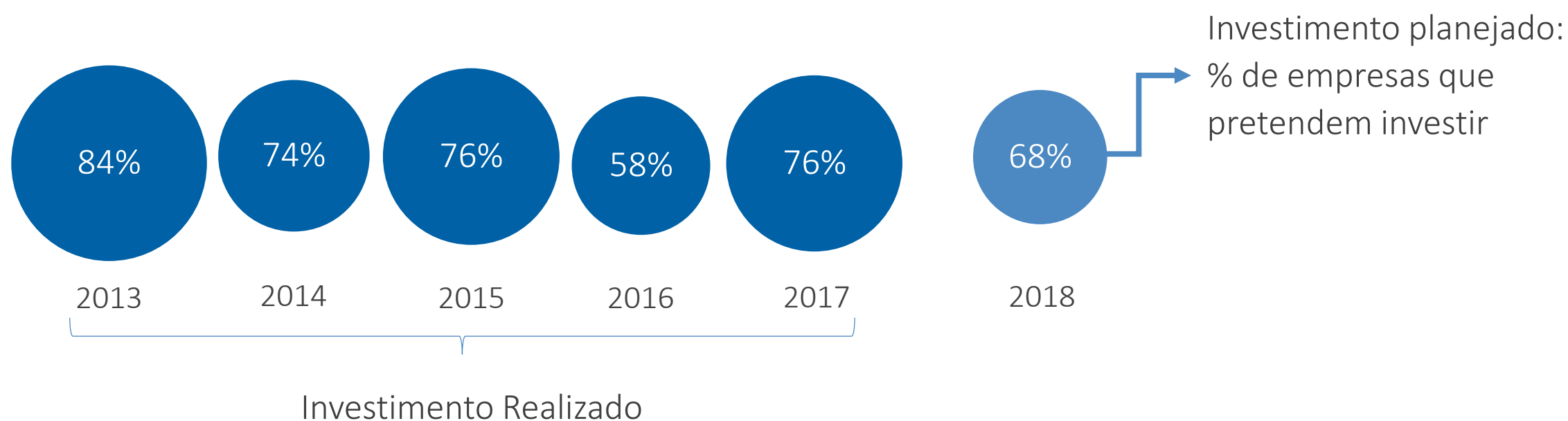
Investimentos em 2017

- ✓ **76%** dos industriais realizaram algum tipo de investimento, 18 pontos percentuais acima de 2016.
- ✓ A frustração (realização parcial, adiamento ou cancelamento) dos planos de investimento caiu 10 pontos percentuais em 2017 frente a 2016.
- ✓ A demanda foi o fator que mais estimulou os investimentos em 2017, e regulação/burocracia foi o fator que mais limitou.
- ✓ 7 em cada 10 empresas (**69%**) investiram em aquisição de máquinas e equipamentos.
- ✓ **51%** dos industriais capixabas investiram em inovação.
- ✓ **71%** dos investimentos realizados em 2017 foram financiados por recursos próprios.
- ✓ Apenas **8%** dos investimentos foram providos por recursos de bancos de desenvolvimento, menor participação desde o início da pesquisa.
- ✓ Foi a primeira vez que os recursos obtidos junto aos bancos comerciais privados (**11%**) superaram ao obtido junto aos bancos de desenvolvimento.

Investimentos em 2018 (Intenção)

- ✓ **68%** dos industriais capixabas pretendem investir neste ano.
- ✓ **68%** dos empresários industriais estão com a capacidade instalada adequada à demanda prevista e 24% estão com excesso de capacidade instalada diante da previsão de demanda.
- ✓ A demanda permanece como fator mais estimulante para planejamento de investimento e regulação/burocracia como fator mais limitante.
- ✓ 7 em cada 10 dos industriais (69%) vão priorizar aquisição de máquinas e equipamentos em seus planos de investimento de 2018.
- ✓ **47%** dos empresários pretendem investir em inovação, menor percentual da série histórica.
- ✓ **13%** dos industriais direcionarão seus investimentos ao mercado consumidor externo, maior percentual registrado desde o início da pesquisa.

Figura 1 - Percentual de empresas que investiram no ano
Participação (%) no total das respostas



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI



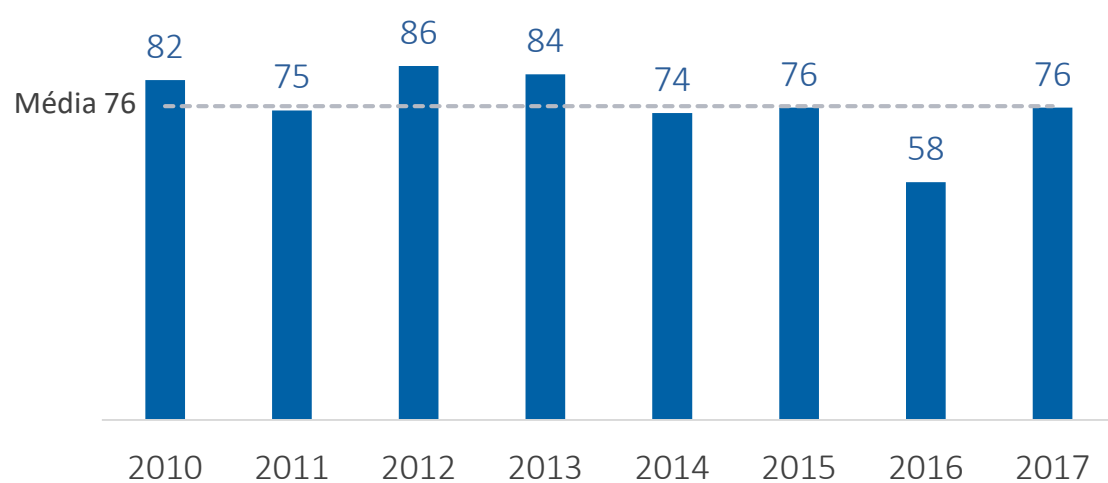
INVESTIMENTOS EM 2017

Industriais capixabas voltam a investir

Em 2017, a proporção de empresas industriais capixabas que investiu voltou a crescer, atingindo 76% e igualando-se a média da série histórica.

Entre os anos de 2014 e 2016 houve um aumento de 20 pontos percentuais na proporção de empresas que tiveram seus investimentos frustrados. Em 2016, 64% dos industriais capixabas realizaram parcialmente, adiaram ou cancelaram seus investimentos, sendo o maior patamar da série. Com uma melhora significativa relativo à 2016, em 2017, 54% dos empresários industriais tiveram seus planos de investimentos frustrados, dos quais 35% realizaram parcialmente seus planos, 13% adiaram para 2018 e 6% cancelaram; por outro lado, 29% realizaram os planos conforme planejados.

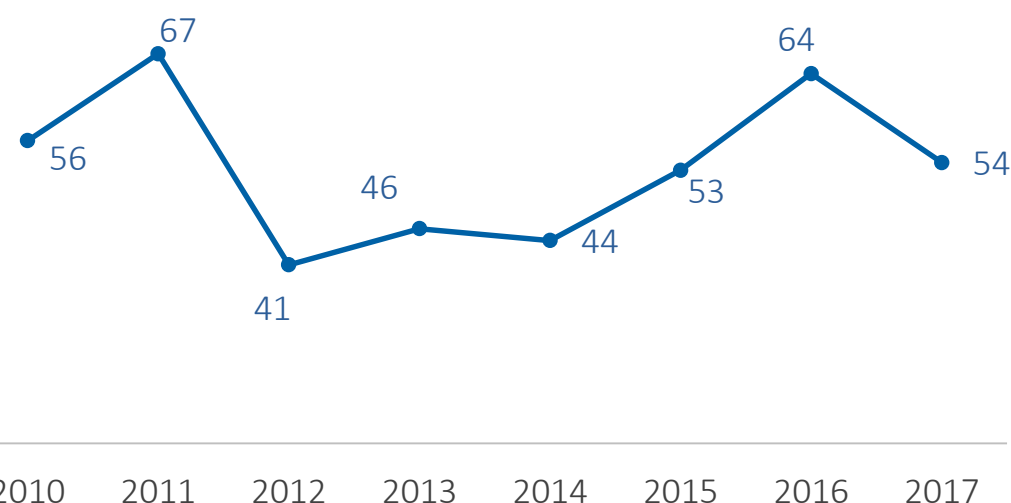
Gráfico 1 - Percentual de empresas que investiram no ano
Participação (%) no total das respostas



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

Gráfico 2 - Investimentos realizados parcialmente, adiados ou cancelados

Participação (%) no total das respostas válidas



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

Gráfico 3 - Realização dos planos de investimento em 2017
Participação (%) no total das respostas válidas



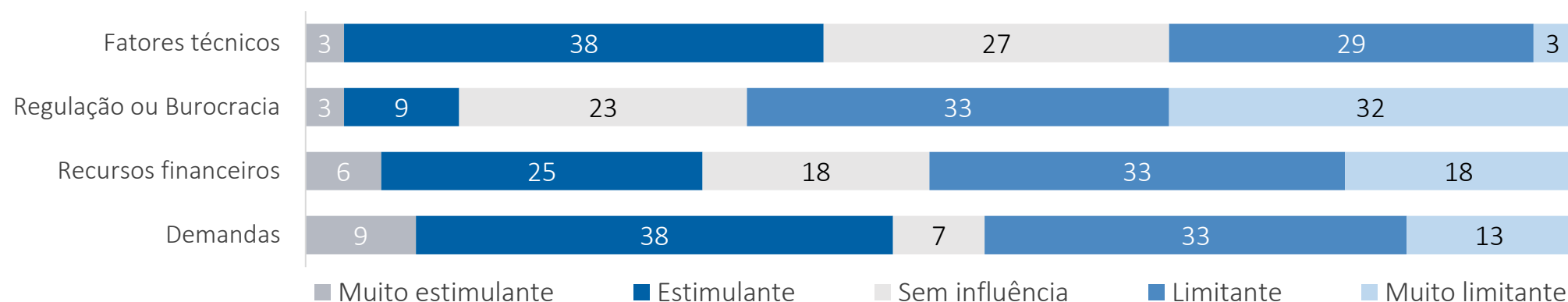
Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

Regulação ou burocracia são os fatores que mais limitam os investimentos dos industriais capixabas

Ao serem questionados como os fatores demanda, recursos financeiros, regulação/burocracia e fatores técnicos (tecnologia, mão de obra, matéria-prima, etc.) afetaram a decisão de investir ou não em 2017, 46% dos industriais indicaram a demanda como fator mais estimulante e o mesmo percentual indicou este fator como mais limitante.

Os fatores técnicos foram citados por 41% dos industriais como fator estimulante para investir em 2017, por outro lado 32% dos empresários pesquisados classificaram-no como fator limitante. Por sua vez, a regulação/burocracia foi apontada por 65% dos industriais como fator limitante e apenas por 12% como fator estimulante. Por fim, os recursos financeiros foram apontados como fator estimulante por 31% dos empresários industriais e como limitante por 51%.

Gráfico 4 - Fatores de influência ao investimento em 2017
Participação (%) no total das respostas válidas



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

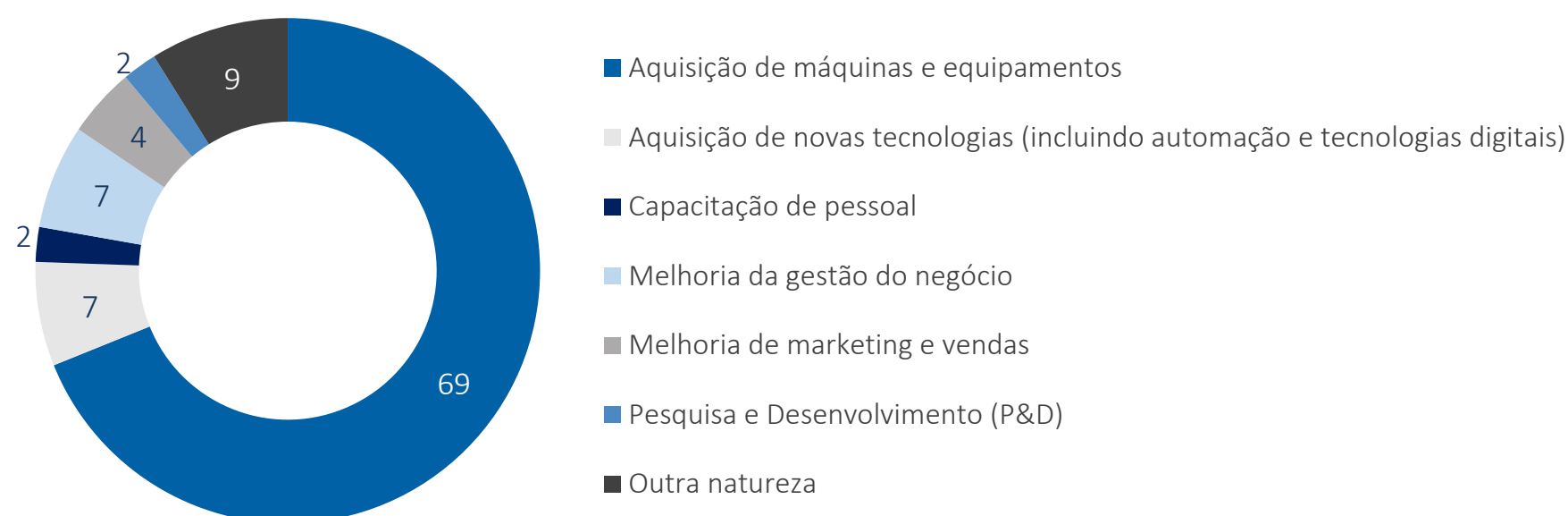


Aquisição de máquinas e equipamentos é o investimento mais frequente

A natureza mais frequente dos investimentos da indústria capixaba é a aquisição de máquinas e equipamentos, apontada por 69% dos entrevistados. Os demais itens foram citados de forma bastante pulverizada. Investimento de outra natureza foi assinalado por 9% dos

industriais, seguido pela aquisição de novas tecnologias (incluindo automação e tecnologias digitais) e pela melhoria da gestão do negócio, ambos assinalados por 7% dos empresários. Já os itens, melhoria de marketing e venda, pesquisa e desenvolvimento e capacitação de pessoal juntos representaram 8% dos principais investimentos dos industriais capixabas.

Gráfico 5 - Natureza do principal investimento em 2017
Participação (%) no total das respostas



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

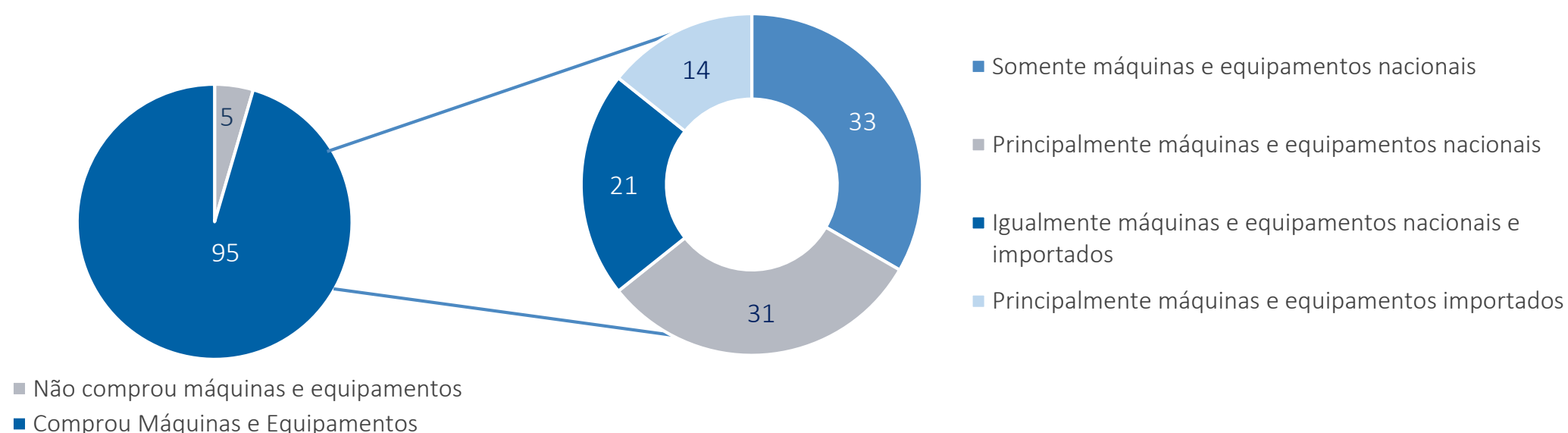
95% dos empresários que realizaram investimento em 2017 afirmaram que adquiriram máquinas e equipamentos¹, destes, 64% adquiriram somente ou principalmente máquinas e equipamentos nacionais, por outro lado, 35% adquiriram igualmente, principalmente ou somente máquinas e equipamentos importados.

Fazendo esta mesma análise para o ano de 2016, 91% dos industriais que fizeram algum investimento adquiriram máquinas e

equipamentos, destes 80% adquiriram somente ou principalmente máquinas e equipamentos nacionais e 17% adquiriram igualmente, principalmente ou somente máquinas e equipamentos importados.

A pesquisa revela uma maior participação de importados nas compras de máquinas e equipamentos dos industriais capixabas em 2017 comparativamente à 2016.

Gráfico 6 - Presença de importados nas compras de máquinas e equipamentos
Percentual (%) no total de empresas que investiram em 2017



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

¹O fato do percentual de empresas que adquiriu máquinas e equipamentos (95%) ser mais alto do que o observado na análise da natureza do principal investimento (69%) é normal, uma vez que nesta questão tem-se as informações sobre os principais investimentos. Enquanto, a outra questão identifica todas as empresas que compraram máquinas e equipamentos independente de ser o principal investimento.



Melhoria do processo produtivo é o principal objetivo do investimento da indústria capixaba

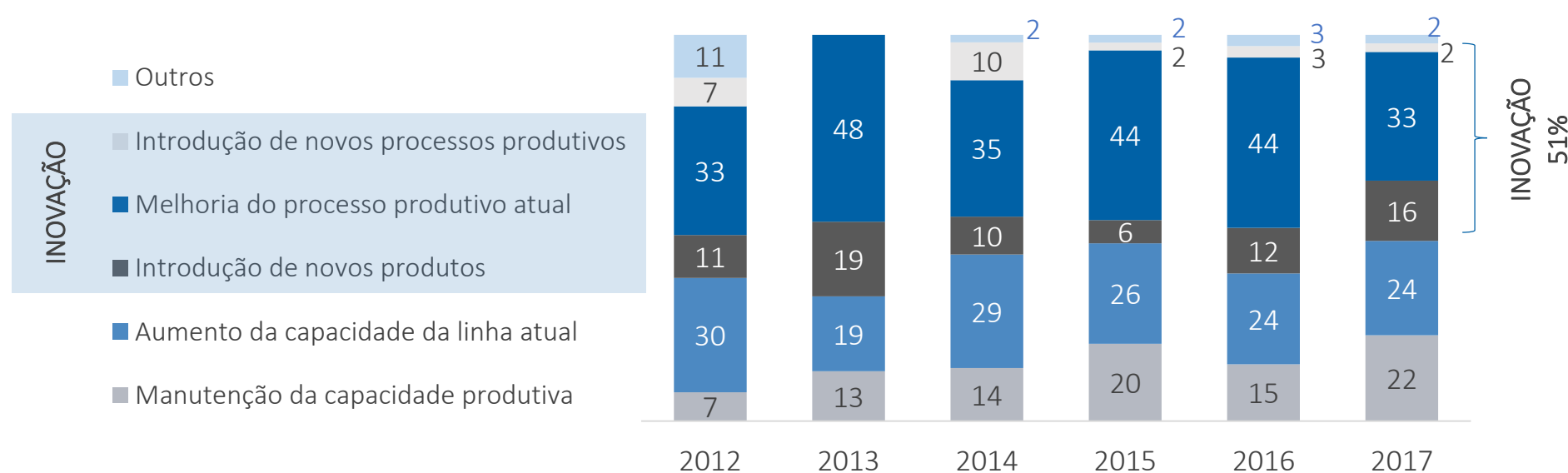
O principal objetivo dos empresários que investiram em 2017 no Espírito Santo foi a melhoria do processo produtivo, com 34% das assinalações, este quesito é classificado como principal objetivo dos investimentos desde o início da pesquisa. O segundo principal objetivo é o aumento da capacidade da linha atual, apontados, em 2017, por 24% dos industriais capixabas.

O item manutenção da capacidade produtiva foi apontado por 22% dos empresários, terceiro principal objetivo dos investimentos

capixabas no ano, com maior percentual de indicações desde 2012.

Considerando a soma dos itens “investimento em melhoria do processo produtivo”, “introdução de novos produtos” e “introdução de novos processos produtivos” como investimento em inovação, tem-se que, em 2017, 51% dos industriais investiram em inovação, sendo o menor percentual da série histórica. Em 2016, 59% dos industriais afirmaram ter investido em inovação, enquanto 2013 foi o ano em que os empresários mais investiram em inovação (68%), de acordo com a série histórica da pesquisa.

Gráfico 7 - Principal objetivo do investimento realizado em 2017
Percentual (%) no total de respostas válidas



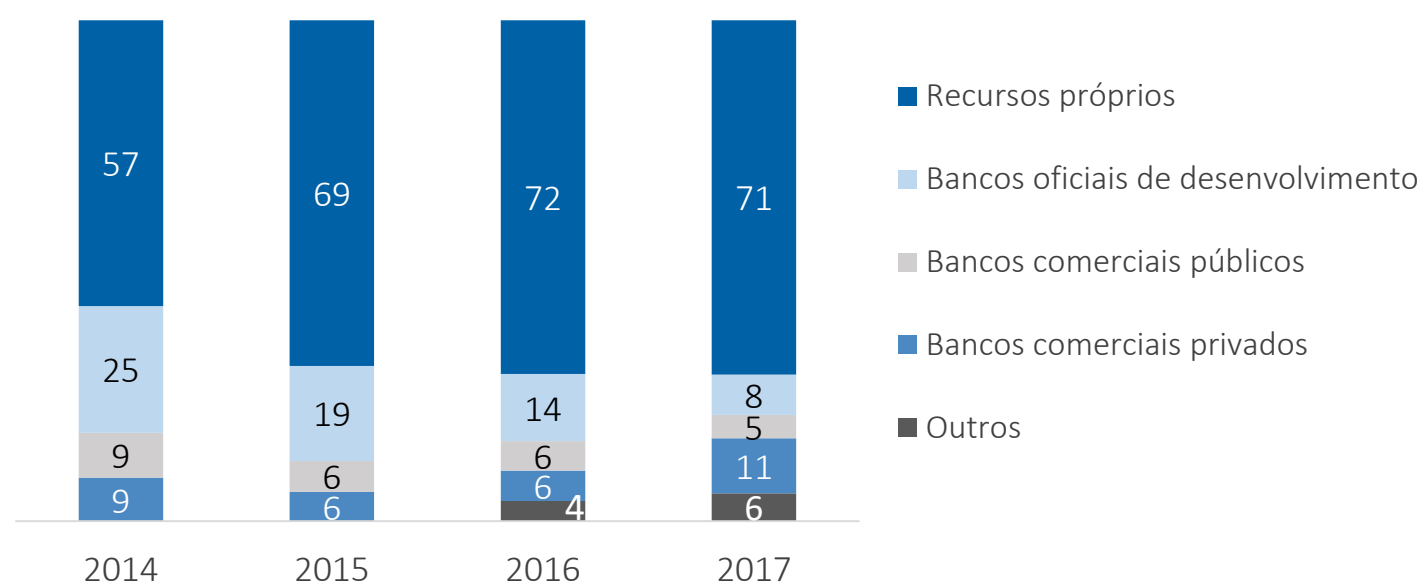
Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

Recursos próprios continua sendo a principal fonte de investimento dos industriais capixabas

Os investimentos realizados em 2017 foram financiados por recursos próprios por 71% dos industriais pesquisado. Neste mesmo ano, apenas 8% dos investimentos foram providos por recursos de Bancos de desenvolvimento, sendo a menor participação desde o início da

pesquisa em 2010. Vale destacar que pela primeira vez a parcela de fonte de recursos dos investimentos obtidos junto aos bancos comerciais privados (11%) foi superior ao obtido junto aos bancos de desenvolvimento. Os demais 6% dos investimentos de 2017 foram financiados por construção de parcerias/joint ventures, ou emissão de ações e entradas de novos sócios, ou financiamento externo e ou outros.

Gráfico 8 - Distribuição das fontes de financiamentos dos investimentos realizados
Percentual médio (%) considerando somente empresas que investiram



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI



INVESTIMENTOS EM 2018

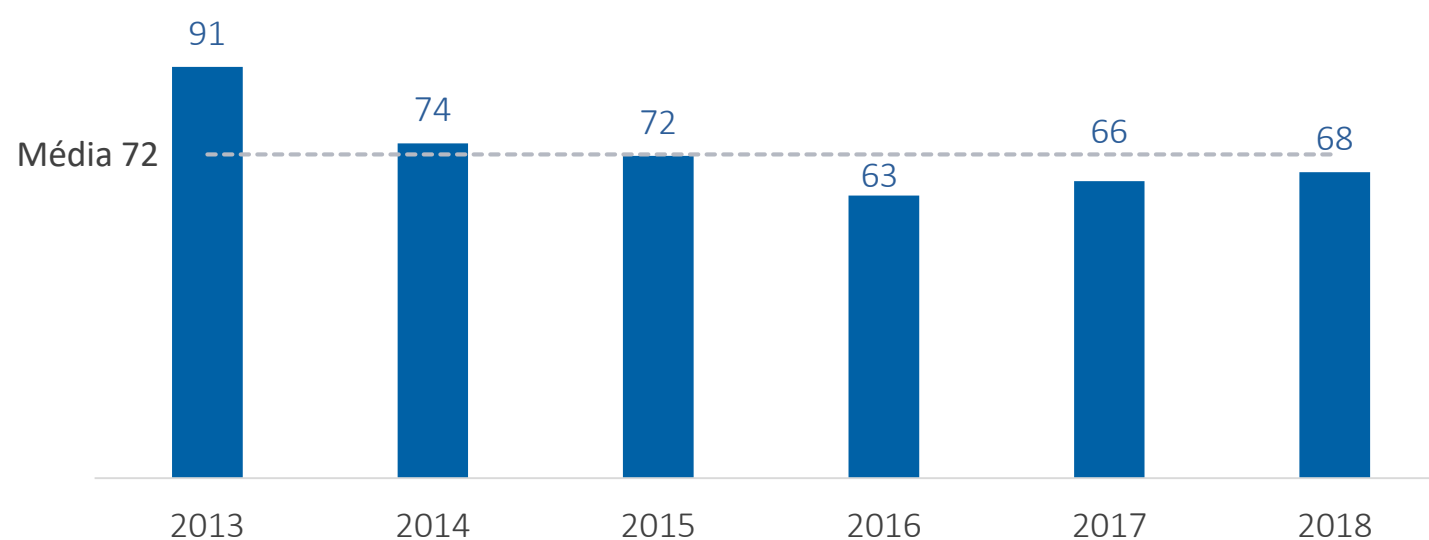
Intenção de investimento da indústria capixaba é a maior dos últimos 2 anos

Das empresas industriais consultadas, 68% pretendem realizar investimentos em 2018, sinalizando recuperação em relação às

perspectivas de investimento dos dois últimos anos, 2016 (63%) e 2017 (66%).

Para 2017 a intenção de investir (66%) foi inferior ao investimento realizado (76%), indicando mudança de plano de investimento do empresariado capixaba ao longo do ano.

Gráfico 9 - Intenção de investimento
Participação (%) no total de respostas válidas



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

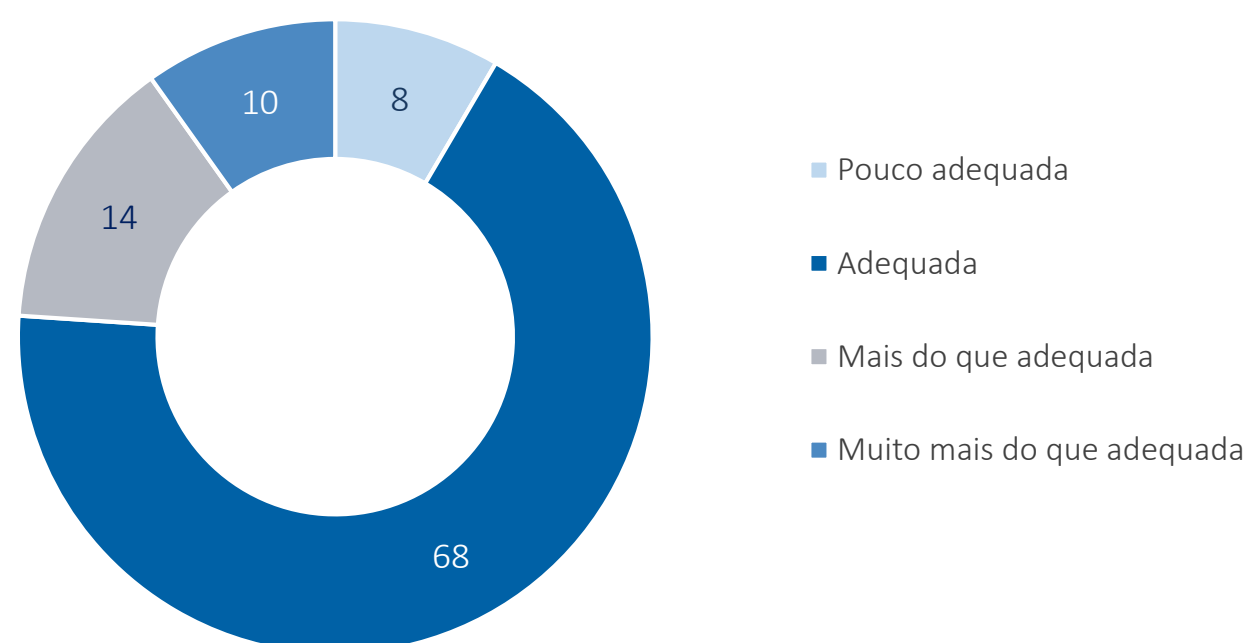
Mais de 90% das empresas industriais capixabas têm capacidade para atender a demanda em 2018

No início de 2018, 92% dos industriais capixabas afirmaram que a capacidade instalada está adequada, mais que adequada ou muito mais que adequada para atender a demanda prevista. Deste total, 68% afirmaram que a capacidade está adequada, já os demais 24% indicaram excesso de capacidade instalada para atendimento à

demanda prevista, o que representa um ligeiro aumento em relação a 2017, quando o excesso de capacidade foi indicado por 23% dos empresários.

Por outro lado, apenas 8% dos entrevistados indicaram que a capacidade está pouco adequada à demanda prevista para 2018, percentual ligeiramente superior ao verificado em 2017, quando registrou 7%.

Gráfico 10 - Adequação da capacidade instalada para atender a demanda prevista
Participação (%) no total de respostas válidas



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI



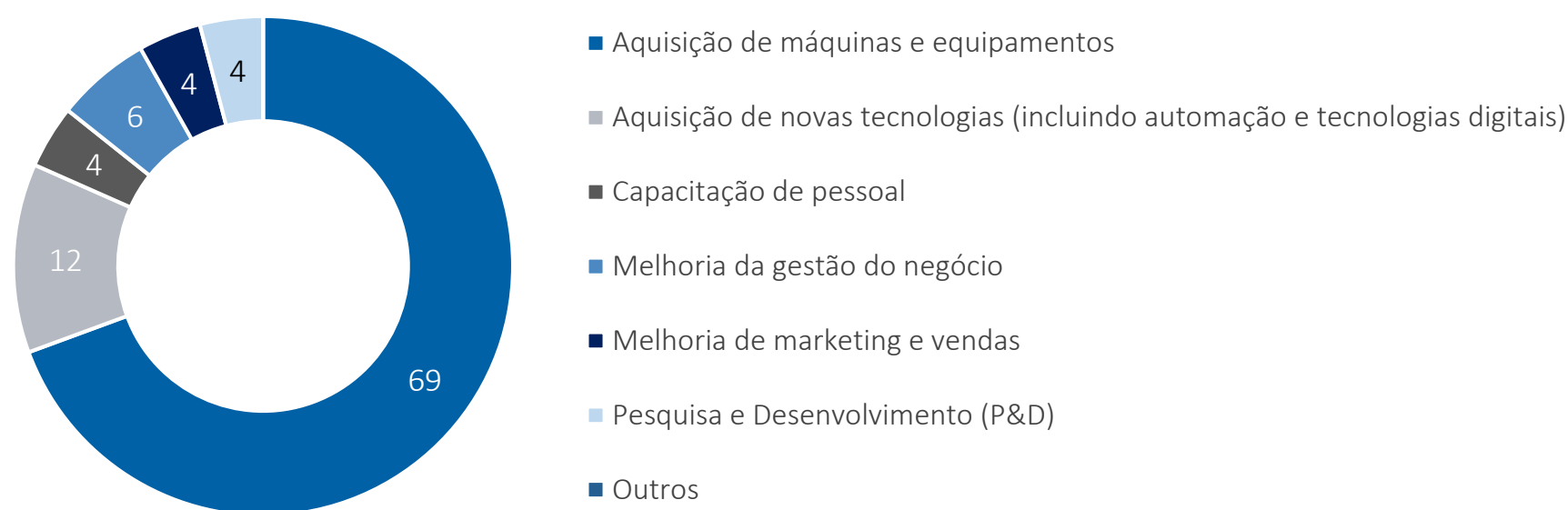
Aquisição de máquinas e equipamentos continua sendo a principal natureza dos investimentos capixabas para 2018

Das empresas que pretendem investir em 2018, 69% pretendem priorizar a compra de máquinas e equipamentos, na sequência, 12%

têm a intenção de adquirir novas tecnologias (incluindo automação e tecnologias digitais).

Em 2018, 6% dos empresários pesquisados pretendem melhorar a gestão do negócio e 12% planejam melhorar o marketing e as vendas, ou capacitar pessoal e ou realizar pesquisa e desenvolvimento.

Gráfico 11 - Natureza dos principais investimentos planejados para 2018
 Percentual (%) do total do investimento planejado



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

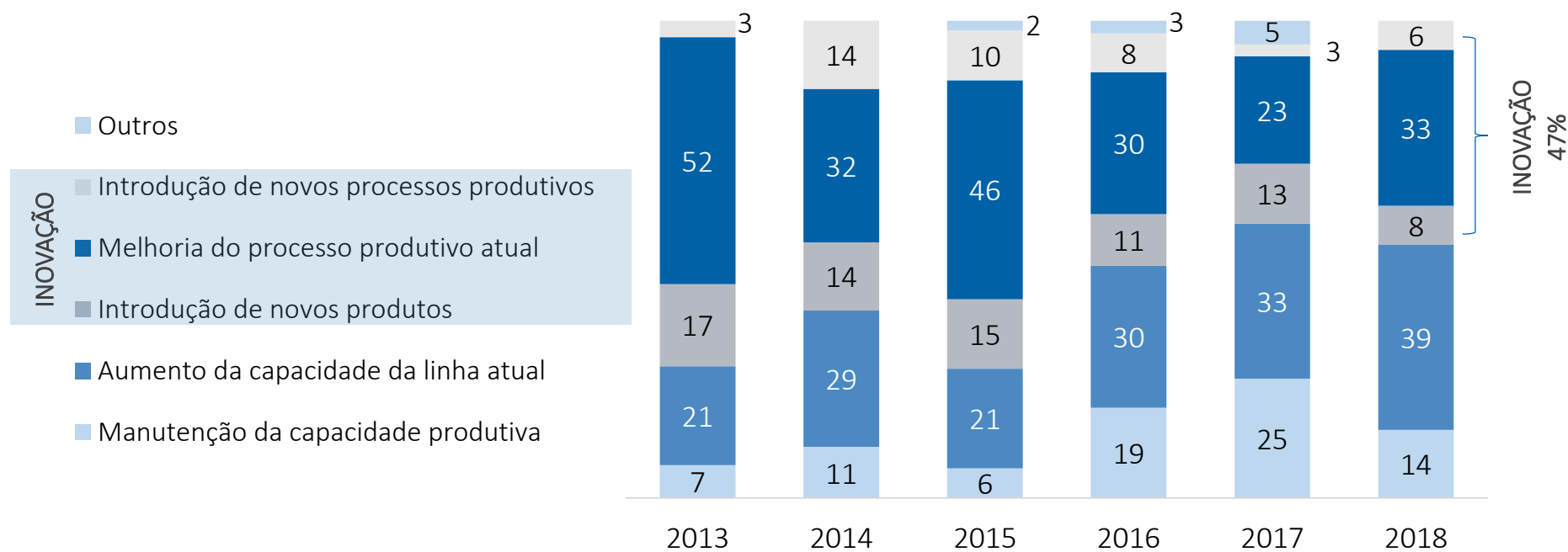
Previsão de investimento em inovação volta a aumentar em 2018

Entre os empresários que planejaram algum investimento para 2018, 39% tinham por objetivo aumentar a capacidade da linha atual e 33% a melhoria do processo produtivo.

produtivos”, “melhoria do processo produtivo atual” e “introdução de novos produtos” como investimento em inovação, em 2018, 47% dos empresários pretendem investir em inovação. Resultado superior às perspectivas para 2017 (38%), mas ainda inferior ao nível de 2016 (49%) e muito abaixo dos níveis de 2015 (71%), 2014 (61%) e 2013 (72%).

Ao interpretar a junção da “introdução de novos processos

Gráfico 12 - Objetivo principal do investimento previsto
 Percentual (%) do total de respostas válidas



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI



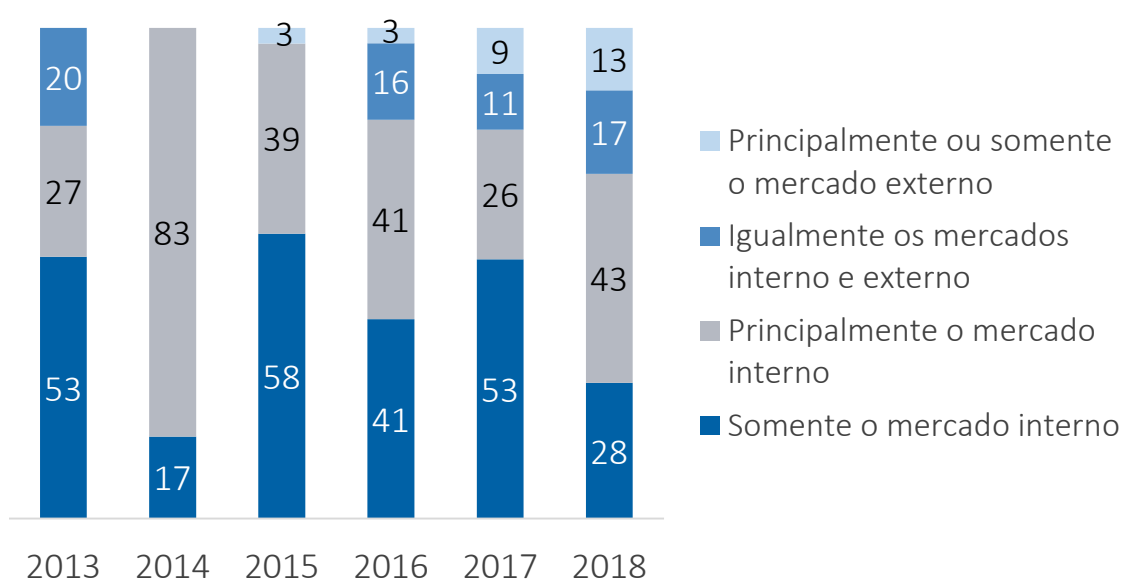
Mercado externo ganha mais espaço como alvo dos planejamentos de investimentos dos industriais capixabas, mas a grande maioria ainda não investe em fábricas no exterior

Nos planos de investimento para 2018, 13% dos empresários industriais capixabas informaram que vão destinar seus esforços de investimento para o mercado externo, este resultado é o maior da série histórica. Mas, 70% dos industriais capixabas indicaram que o mercado alvo de seus investimentos é, principalmente ou somente, o

mercado interno. Este resultado, por sua vez, é o menor da série.

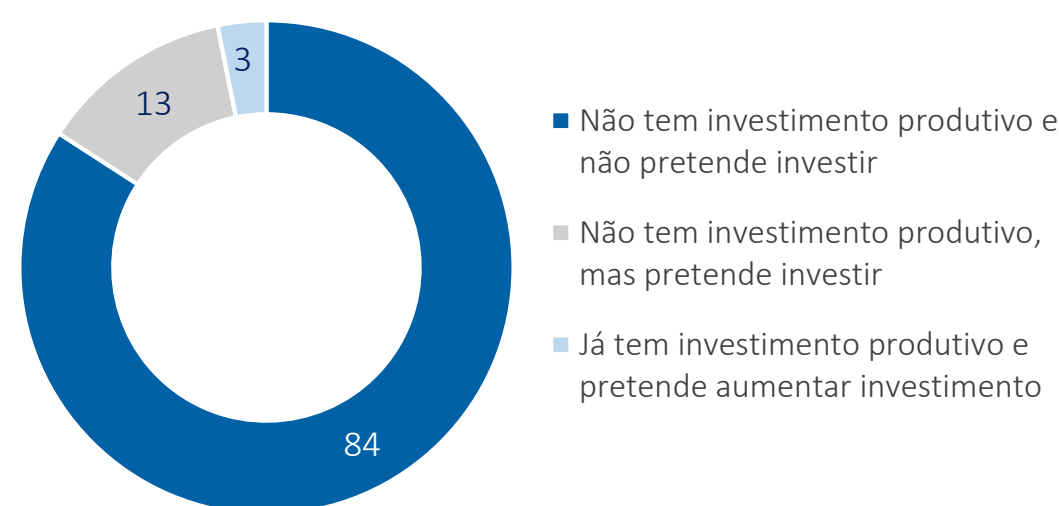
Este cenário mostra que, ao longo do tempo, os planos de investimentos dos industriais capixabas estão incluindo com maior frequência o mercado externo como alvo prioritário. Ainda assim, para os planos de investimento de 2018, 84% dos empresários não têm investimento produtivo e nem pretendem investir no exterior, por outro lado, 13% não têm investimento no exterior, mas pretendem investir e 3% já têm investimento fora do país e pretendem aumentar esse investimento.

Gráfico 13 - Mercado alvo do investimento planejado
Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

Gráfico 14 - Investimento produtivo no exterior
Percentual (%) do total das respostas válidas



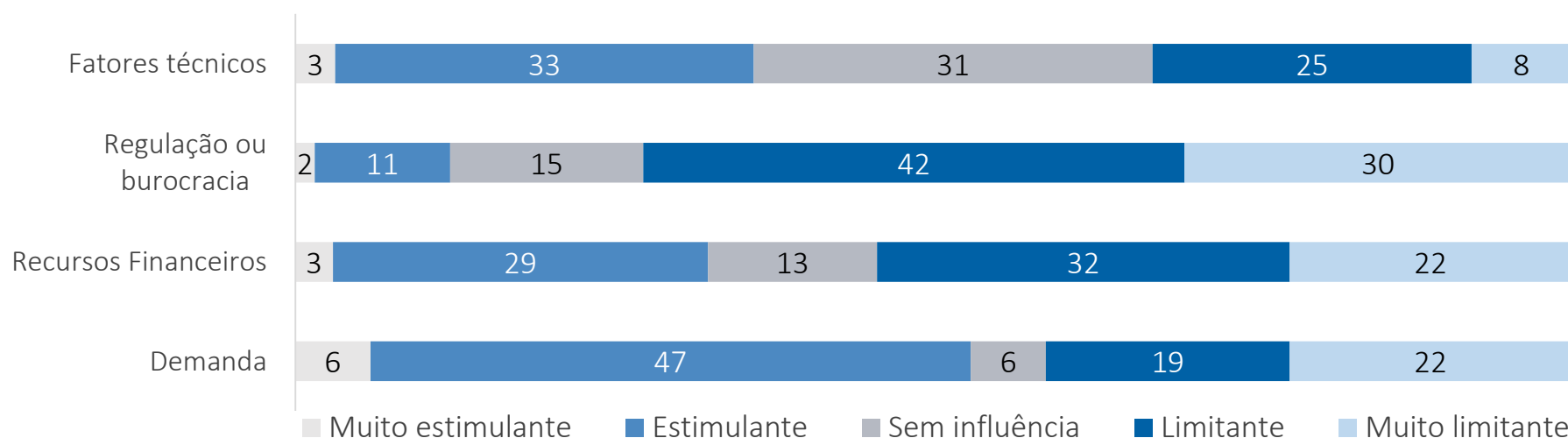
Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

Demanda continua sendo o fator de maior estímulo para investimento industrial em 2018

Ao serem questionados como os fatores demanda, recursos financeiros, regulação/burocracia e fatores técnicos (tecnologia, mão de obra, matéria-prima, etc.) afetaram o planejamento de investimento para o ano de 2018, 53% dos industriais indicaram que a demanda foi o fator mais estimulante, enquanto 41% do total indicou como fator mais limitante.

Os fatores técnicos foram citados por 31% dos industriais como fator estimulante para investir em 2018, o mesmo percentual também indicou que este fator não tem influência, e foi citado como fator limitante por 33% dos empresários pesquisados. Por sua vez, a regulação/burocracia foi apontada por 73% dos industriais como fator limitante e apenas por 12% como fator estimulante. Por fim, os recursos financeiros foram apontados como fator estimulante por 32% dos empresários industriais e como limitante por 54%.

Gráfico 15 - Fatores que afetaram a decisão de investimento em 2018
Percentual (%) do total das respostas válidas



Fonte: Ideies/Sistema Findes e CNI

Investimentos na Indústria Capixaba

Publicação do IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo
Entidade do Sistema Findes | Gerência do Observatório da Indústria

 (27) 3334-5948 |  ideies.org.br |  @ideies |  pesquisaideies@findes.org.br

Especificações técnicas

Perfil da amostra: 72 empresas (25 grandes, 29 médias, 18 pequenas)
Período de coleta: 24 de janeiro a 19 de março de 2018.

IDEIES

FINDES
CINDES
SESI
SENAI
IEL
IDEIES

**Sistema
FINDES**

CNI
SESI
SENAI
IEL
CNI